

JUSTIFICATIVA DISPENSA DE RECEBIMENTO DE PROPOSTAS COMPLEMENTARES

1. Introdução

Este documento apresenta a justificativa formal para a dispensa da publicação antecipada por três dias para recebimento de proposta complementar, conforme previsto na Lei nº 14.133/2021, no processo de Contratação de empresa especializada para o fornecimento de peças destinadas à manutenção de grade, com a finalidade de atender às demandas essenciais da Secretaria Municipal de Transportes e Obras.

2. Justificativa para Dispensa de Publicação para recebimento de proposta complementar.

A dispensa de publicação fundamenta-se na necessidade de celeridade e efetividade na tramitação do processo administrativo, evitando atrasos que poderiam comprometer a execução das atividades da Secretaria Municipal de Transportes e Obras. A urgência decorre da necessidade de garantir que os equipamentos disponham de peças adequadas para funcionamento imediato, sem prejuízo às demandas essenciais da Administração. A medida visa assegurar a continuidade dos serviços de manutenção e obras públicas, permitindo que as grades sejam utilizadas de forma regular e eficiente. A inexistência de peças adequadas gera dependência de soluções improvisadas ou de serviços externos, o que compromete a agilidade das operações e aumenta os custos, tornando imprescindível a adoção de procedimento simplificado para viabilizar a contratação. Ressalte-se que a dispensa não compromete o controle institucional, uma vez que se limita a formalizar proposta vinculada diretamente ao objeto em questão. Preserva-se, assim, a economicidade e a eficiência administrativa, assegurando que os recursos públicos sejam aplicados de forma racional e proporcional às necessidades do órgão requisitante, sem prejuízo da transparência e da legalidade. O procedimento encontra respaldo nas práticas administrativas e na legislação vigente, que permitem a adoção de medidas simplificadas em situações específicas. Desde que devidamente justificadas e registradas, tais medidas são legítimas e visam garantir maior eficiência na condução dos processos, especialmente quando há risco de comprometimento da continuidade dos serviços públicos. Cumpre salientar que a medida não afasta a responsabilidade da contratada nem o acompanhamento da Administração, permanecendo o objeto sujeito à fiscalização e ao controle interno e externo. Isso assegura que, mesmo com a dispensa de publicação, o fornecimento das peças seja realizado dentro dos padrões técnicos e administrativos exigidos. A dispensa de publicação, neste caso concreto, revela-se imprescindível para que o fornecimento das peças seja realizado com a urgência necessária. A demora na contratação poderia comprometer a operacionalidade das grades, prejudicando diretamente a execução de obras e serviços essenciais, o que reforça a necessidade de adoção de procedimento célere e eficaz. Assim, a presente justificativa demonstra-se plenamente compatível com os princípios da legalidade, da eficiência, da economicidade e da continuidade do serviço público. A medida reflete responsabilidade institucional e zelo pela adequada condução dos processos administrativos, garantindo que a coletividade seja beneficiada com serviços públicos de maior qualidade e com a correta aplicação dos recursos municipais.

3. Compromisso com a Transparência e a Ética

Reafirma-se o compromisso com a transparência e a ética administrativa, assegurando que todo o processo de contratação e as decisões sejam devidamente documentados e disponíveis para revisão e auditoria.

4. Fundamentação

Atendendo ao que a legislação preconiza, conforme art. 75, § 3º, da Lei Federal nº 14.133/21 (NLL), que, por sua vez, a Lei determina que as contratações diretas, por dispensa em razão do valor, sejam precedidas **preferencialmente** “... de divulgação de aviso em sítio eletrônico oficial, pelo prazo mínimo de 3 (três) dias úteis, com a especificação do objeto pretendido e com a manifestação de interesse da Administração em obter propostas adicionais

de eventuais interessados, devendo ser selecionada a proposta mais vantajosa”.

O termo “**preferencialmente**” faz com que se torne absolutamente imprescindível a inclusão de justificativa, caso se opte por não se efetuar o procedimento previsto no referido parágrafo.

Preliminarmente, cabe destacar que o Processo Licitatório em questão teve todos seus atos devidamente publicados, ocorreu em perfeita sintonia com os ditames legais.

Ainda, a licitação obedeceu aos ditames legais, sendo observadas as exigências contidas na Lei Federal nº 14.133/21, no tocante à modalidade e ao procedimento.

A Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, comumente chamada de Nova Lei de Licitações e Contratos - NLLC, prevê, em seu art. 75, dezenas de hipóteses de contratação direta por dispensa de licitação, incluindo as dispensas de licitação em razão do valor, previstas nos incisos I e II, que são as mais conhecidas, juntamente com a dispensa emergencial.

Especificamente para as duas primeiras hipóteses, de dispensa de licitação em razão do valor do dispêndio no exercício, a NLLC prevê que deve ser feita preferencialmente a divulgação de aviso em sítio eletrônico oficial, com o propósito específico de obter propostas adicionais. Confira o excerto abaixo, com a redação completa do dispositivo:

“Art. 75, § 3º As contratações de que tratam os incisos I e II do caput deste artigo serão preferencialmente precedidas de divulgação de aviso em sítio eletrônico oficial, pelo prazo mínimo de 3 (três) dias úteis, com a especificação do objeto pretendido e com a manifestação de interesse da Administração em obter propostas adicionais de eventuais interessados, devendo ser selecionada a proposta mais vantajosa.”

Em primeiro lugar, observe-se que tal procedimento não é obrigatório, em que pese ser de uso preferencial e exigir motivação para o seu afastamento. E como a Controladoria-Geral da União-CGU indica que o custo processual é diretamente proporcional ao tempo gasto no processo administrativo de contratação, se a potencial economia obtida na disputa não compensar tais custos, a Dispensa Eletrônica se tornaria “deficitária”.

Em segundo lugar, observe-se que a lei determina que deve ser selecionada sempre a proposta mais vantajosa. E, para tanto, **foi adotado o procedimento de “NEGOCIAÇÃO”**, que a NLLC faculta para uso na licitação e seria no mínimo desarrazoado proibir a negociação no procedimento de contratação direta, já que para ele a legislação prevê controles menos burocráticos, e não há sequer previsão legal de disputa neste caso.

É importante observar que, pela ordem do texto constitucional, a isonomia é uma garantia intrínseca à licitação, não exigível nos casos onde o legislador permite afastar a licitação e realizar a contratação direta:

“Art. 37, XXI - ressalvados os casos especificados na legislação, as obras, serviços, compras e alienações serão contratados mediante processo de licitação pública que assegure igualdade de condições a todos os concorrentes...”

É dizer que, se a Administração adotar legitimamente uma das hipóteses legais de contratação direta, não há que se impor a ela o dever de garantir a isonomia entre todos os potenciais interessados naquela contratação, já que se trata de contratação direta, sem obrigação de disputa. Até mesmo por isto o legislador previu o controle de fracionamento, que deve levar em conta o ramo de atividade dos potenciais fornecedores e, somente quando ultrapassado o limite legal de valor, somado ao longo de todo o exercício, é que o órgão fica obrigado a cumprir o dever constitucional de licitar e, com isto, garantir a isonomia.

Se observarmos as exigências legais para o processo de contratação direta, vamos notar que no art. 72 da NLLC exige-se a indicação da “razão da escolha do contratado”, por tanto, observa-se que a empresa a ser contratada possui vasta gama de atendimentos a entes municipais, bem como, prestou com excelência outras contratações realizadas junto ao nosso município, conforme previsão nos termos do §3º do art. 87 da NLLC.

Por fim, diante de todo o exposto, conforme previsão contida no art. 23, § 1º, c/c I e IV, do art. 23, da Lei Federal nº 14.133/21 (NLL), realizou-se pesquisa de preços com 03 (três) potenciais fornecedores.

5. Conclusão

Com base nos argumentos apresentados, justifica-se a dispensa da publicação antecipada por três dias para a Contratação de empresa especializada para o fornecimento de peças destinadas à manutenção de grade, com a finalidade de atender às demandas essenciais da Secretaria Municipal de Transportes e Obras. Esta medida é tomada no melhor interesse da comunidade atendida e em conformidade com as normas legais pertinentes.

Santa Fé de Goiás/GO, 03 de dezembro de 2025.

José Henrique Araújo dos Santos
Agente de Contratação